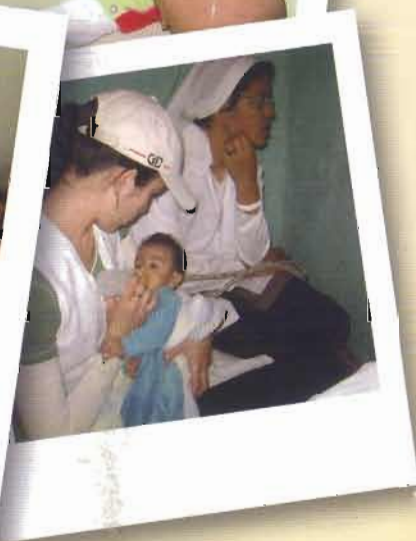


PRÊMIO CIDADANIA SEM FRONTEIRAS

Melhores práticas de extensão universitária
2008



INSTITUTO
DA CIDADANIA
BRASIL

SE/ESP SINDICATO DAS ENTIDADES
MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS
DE ENSINO SUPERIOR NO
ESTADO DE SÃO PAULO
São Paulo: o maior centro de
ensino superior particular da
América Latina



O projeto envolve a capacitação de professores de Ciências da rede pública de ensino fundamental, que devem assumir o papel de incentivar o conhecimento ambiental entre os alunos, e a apresentação para as crianças de uma palestra multimídia, cartazes e exemplares da fauna, além da distribuição de uma cartilha em linguagem acessível, com estímulo à participação ativa dos alunos através de desenhos. Uma avaliação com as crianças permite acompanhar a sua evolução individual em relação ao assunto, bem como do grupo que representam. O projeto prevê que os conhecimentos transmitidos aos alunos, como beneficiados diretos, sejam difundidos aos demais amigos e membros da família das crianças, através de conversas e do acesso à cartilha no âmbito familiar.

Sob coordenação de um docente da Universidade, o projeto tem a participação de alunos de graduação e pós graduação. Somente no período de 1º de agosto a 30 de setembro de 2008 foram realizadas palestras para 640 pessoas, incluindo coordenadores pedagógicos e professores das escolas. Atualmente, devido à limitação de horário disponível para estágio pelos alunos, pois o curso de graduação é integral, o projeto de extensão vem sendo desenvolvido num período de cinco horas por semana.

Inclusão ambiental nos manguezais

Universidade Estadual Paulista (UNESP)

O projeto **Educação Ambiental sobre Manguezais** foi desenvolvido pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e aplicado nas escolas públicas estaduais e municipais de São Vicente, com alunos de 1º a 5º série do ensino fundamental, que representam 6,8% da população do município e 44% de seus estudantes.

Na região, um grande contingente comunitário vive da coleta de caranguejo-uçá. Devido à expressiva possibilidade de comercialização do crustáceo, essa se tornou a principal fonte

de renda da população. O objetivo da ação é desenvolver atividades de educação ambiental voltadas para os alunos sobre a importância da preservação dos manguezais e de sua fauna e flora. Utilizando as informações obtidas em 10 anos de pesquisas científicas do Grupo de Pesquisas em Biologia de Crustáceos da Universidade, a ação procura demonstrar que os manguezais são ambientes que melhoram a qualidade de vida da população por oferecer boa qualidade do ar, produção de alimento e possibilidade de recreação, desde que mantido seu equilíbrio natural.